



INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS: O CUSTO-BENEFÍCIO DO USO AO SEU PROCESSAMENTO

Rielle Herrera Brandli, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana;
Hilari Silva da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana;
Francine Larre Sampaio, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana;
Julia Machado da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana;
Letice Dalla Lana, docente, Universidade Federal do Pampa
Leticia Silveira Cardoso, docente - orientadora, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- riellebrandli.aluno@unipampa.edu.br

Os instrumentais cirúrgicos demandam grande investimento financeiro por parte dos serviços de saúde e desta forma sua durabilidade e plena funcionalidade tornam-se essenciais. Já que eles são produtos reprocessáveis pelos Centros de Materiais e Esterilização, os quais podem localizar-se no interior, em anexo a instituição de saúde ou ser um serviço terceirizado. O processamento de materiais nesses centros é de atribuição específica do profissional enfermeiro, que se constitui em responsável técnico, conforme a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem, número 424/2012. Essa atividade é realizada em etapas de recepção, limpeza, preparo e empacotamento, esterilização, armazenamento e distribuição, cujas são importantes para garantir as boas práticas no controle de infecções. E, por conseguinte, contemplam parte expressiva do capital de um serviço de saúde. Diante disso, o presente estudo foi elaborado com objetivo de expor os benefícios de uma ação integrada entre uma instituição de ensino superior e um serviço de saúde, a partir de um projeto de extensão, referente à utilidade de instrumentais cirúrgicos. Trata-se de uma pesquisa-ação participativa que permitiu, em sua primeira etapa, a inserção de acadêmicas de enfermagem em um serviço de saúde da área militar, além do conhecimento e manuseio de diferentes instrumentais cirúrgicos. Inserção essa que gerou sensações de desconforto e desgaste, pois o reconhecimento do serviço revelou o centro cirúrgico desativado, há aproximadamente 10 anos, sendo utilizado como depósito para equipamentos da área da saúde, além do pouco envolvimento e conhecimento dos responsáveis técnicos em relação aos materiais encontrados e suas funcionalidades. A preocupação evidenciada por eles estava na possibilidade dos acadêmicos de enfermagem quantificarem e identificarem os instrumentais cirúrgicos, entretanto, nenhuma organização ambiental foi promovida para o início dessa atividade. Os instrumentais estavam alocados em uma pequena sala, de maneira incorreta, sem especificações e em más condições de higienização e armazenamento. Desde o início desse processo até o presente momento, foram segregados 1576 instrumentos cirúrgicos, com valor médio de R\$ 120,46 a unidade. Dentre esses, 1186 (75,3%) encontram-se em plenas condições para uso e 390 (24,7%) devem ser descartados. Isto representa um desperdício de aproximadamente R\$ 46.979,40 e está relacionado ao inadequado manuseio e incorreto processamento por parte dos profissionais do serviço, sendo a ferrugem o principal aspecto para indicação desses descartes. Contudo, os acadêmicos de enfermagem envolvidos desfrutaram de benefícios iniciais relacionados a visualização da importância da sua atribuição como responsável técnico em qualquer instituição de saúde. Visto que, a ausência ou indisponibilidade dos instrumentais cirúrgicos implicam em impedimentos para a realização de cirurgias, as quais podem definir a qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes. O processamento inadequado, além de onerar os serviços de saúde, promovem infecções do sítio cirúrgico, ampliação do tempo de internação, número de reintervenções e perda da funcionalidade ou deformidades em estruturas do corpo humano. No que se refere ao serviço de saúde e seus profissionais, os benefícios abrangem a organização ambiental, fornecimento de planilhas com informações precisas sobre a existência dos instrumentais, funcionalidade e valor econômico atribuído a sua responsabilidade, um catálogo com ilustração e aplicabilidade de cada instrumento cirúrgico, e um manual sobre processamento dos materiais para capacitação dos profissionais. Por fim, a instituição de ensino superior receberá o material destinado ao descarte e

dará nova finalidade, assim possibilitando expandir suas atividades de simulação realística no processo de ensino-aprendizagem na área médico-cirúrgica. Esse conjunto de atividades ressignifica o saber e o fazer nas instituições envolvidas e implicam benefícios à sociedade no tocante a aplicabilidade de recursos públicos.

Agradecimentos: Agradeço ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) pela bolsa disponibilizada para fomentação do projeto de extensão intitulado “Instrumentais Cirúrgicos: da catalogação à apresentação”.

Palavras-chave: Instrumentais cirúrgicos; Enfermagem; Centro de Materiais e Esterilização.